

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

(R\$ milhares)	2018	% Total	2019	% Total	Varição
Lojas Próprias	1.177.113	73,0%	998.162	80,3%	-15,2%
Atacado	383.993	23,8%	176.089	14,2%	-54,1%
Online	35.868	2,2%	58.718	4,7%	63,7%
Outros Canais	14.897	0,9%	9.651	0,8%	-35,2%
Total	1.611.872	100,0%	1.242.619	100,0%	-22,9%

Lojas próprias: Em 2019, o faturamento das lojas próprias decresceu 15,2% em relação a 2018 devido principalmente à restrição em vendas promocionais, que sofreram uma redução de mais de 20%. Essa restrição de vendas promocionais está em linha com a estratégia da Companhia em focar no posicionamento de marcas e no relacionamento com clientes.

Lojas multimarca: O faturamento no canal de atacado (vendas para lojas multimarca) no ano decresceu 54,1%, passando de R\$384,0 milhões em 2018 para R\$ 176,1 milhões em 2019. Vale mencionar que o canal de atacado foi impactado pelo corte de vendas de R\$ 203,7 milhões para canais *online* de terceiros, objetivando a redução de conflitos entre canais e o desenvolvimento do canal *online* próprio. As vendas para clientes, excetuando-se vendas para canais *online* de terceiros, cresceu 2,9%.

Online: Em 2019, o faturamento do canal *online* cresceu 63,7% em relação a 2018. A operação *omni-channel*, em conjunto com o foco operacional nesse canal, são os alicerces da estratégia de aceleração de vendas *online* ao longo de 2020.

Recita Líquida: Em 2019, a recita líquida consolidada foi de R\$ 954,1 milhões, comparada com R\$1.244,1 milhões em 2018, com queda de 23,3%.

Lucro Bruto: O lucro bruto consolidado em 2019 foi de R\$453,4 milhões. Excetuando-se o impacto de R\$ 174,5 milhões ligados principalmente a provisões de estoques constituídas em linha com estratégia de foco em vendas a preço cheio, a margem bruta comparável com o resultado de 2018 foi de 65,1%, crescendo 1,4 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excetuando Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment): As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2019, totalizaram R\$ 372,7 milhões. Comparadas ao total de R\$451,7 milhões em 2018, as despesas tiveram uma melhora de 17,5% e passaram a representar 39,1% da recita líquida, um crescimento de 2,8 p.p. em relação a 2018.

EBITDA e Margem EBITDA: Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 352,6 milhões, excetuando-se o impacto de provisões, com margem EBITDA de 36,5%. A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBITDA Ajustado para os períodos indicados:

	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	16	237.834	293.503	237.834
Debêntures	17	355.631	321.074	355.631
Mútuo a pagar - partes relacionadas	23	50.018	-	50.018
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.509	-
Fornecedores	18	315.528	223.548	317.793
Provisões diversas	-	-	-	30.286
Obrigações tributárias	19	41.834	32.794	41.880
Financiamentos de impostos e incentivos fiscais	-	-	4.375	-
Obrigações trabalhistas	20	49.306	39.615	49.306
Outras contas a pagar	-	7.536	15.629	7.796
Passivo descoberto de controlada	13	17.060	-	-
Arrendamentos	21	58.918	1.351	58.918
Dividendos a pagar	22	29	24.583	29
		1.152.158	958.981	1.149.491
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	16	48.275	44.044	48.275
Debêntures	17	631.022	440.675	631.022
Obrigações tributárias	19	9.356	19.480	9.356
Arrendamentos	21	150.135	11.065	150.135
Provisão para contingências	23	13.495	6.911	13.495
Total do passivo não circulante		852.283	522.175	852.283
Total do Passivo		2.004.441	1.481.156	2.001.774
Patrimônio Líquido				
Capital social	24	958.750	700.000	958.750
Reservas de capital		903.642	912.505	903.642
Ajustes de avaliação patrimonial		(419)	31	(419)
Reservas de lucro		426.341	613.337	426.341
Total do patrimônio líquido		4.286.755	3.707.029	4.286.755
Total do passivo e patrimônio líquido		4.286.755	3.707.029	4.286.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(R\$ milhares)	2018	2019	Varição
Lucro líquido	103.463	(192.996)	-286,5%
Imposto de renda e contribuição social	25.963	(70.322)	-370,9%
Resultado financeiro	144.596	176.490	22,1%
Depreciação, amortizações <i>impairment</i>	76.606	175.280	128,8%
EBITDA	350.601	88.452	-74,8%
Provisões	-	264.109	0,0%
EBITDA Ajustado	350.601	252.561	28,8%

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização: A despesa financeira líquida passou de R\$ 144,6 milhões em 2018 para R\$ 176,5 milhões em 2019. O resultado de 2019 foi impactado por R\$ 19,4 milhões decorrentes da adoção do IFRS16. As despesas com depreciação e amortização passaram de R\$ 66,7 milhões em 2018 para R\$ 152,9 milhões em 2019. A adoção do IFRS 16 gerou um impacto de R\$ 59,2 milhões em 2019.

LUCRO LÍQUIDO
Em 2019, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 193,0 milhões e, excetuando o impacto de R\$ 278,8 milhões de provisões (sem efeito caixa), a Companhia obteve um lucro líquido ajustado de R\$ 0,9 milhões.

Endividamento: A dívida líquida consolidada passou de R\$ 851,6 milhões ao final de 2018 para R\$ 794,8 milhões ao final de 2019. A relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado da Companhia foi 2,25x em 2019.

(R\$ milhões)	2018	2019
Disponibilidades	247,7	478,0
Empréstimos e financiamento de curto prazo	(614,6)	(593,5)
Empréstimo e financiamento de longo prazo	(484,7)	(479,7)
Dívida líquida	(851,6)	(794,8)

Relacionamento com Auditores Independentes: Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que, ao longo do exercício de 2019, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de cartas de conforto, com honorários de R\$ 240 mil, que representam 13,0% dos honorários de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de vendas				
Custo dos produtos vendidos	25	949.677	1.243.520	954.083
Lucro bruto		(495.963)	(451.609)	(451.782)
(Despesas) e receitas operacionais		453.714	791.911	453.407
Despesas gerais e administrativas	27	(138.770)	(99.075)	(150.137)
Despesas com vendas	27	(482.276)	(488.337)	(495.909)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(4.571)	(815)	(4.607)
Outras receitas	28	155.980	82.493	157.820
Outras despesas	28	(19.220)	(4.446)	(47.402)
Equivalência Patrimonial	13	(52.325)	(7.754)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(87.407)	273.977	(86.828)
Despesas financeiras	29	(191.569)	(157.039)	(192.148)
Receitas financeiras	29	15.658	12.488	15.658
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(263.318)	129.426	(263.318)
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	70.322	(25.963)	70.322
Resultado do exercício		(192.996)	103.463	(192.996)
Resultado do exercício por ação - básico				(3,639)
Resultado do exercício por ação - diluído				(3,639)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		(192.996)	103.463	(192.996)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		(450)	31	(450)
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		(450)	31	(450)
Resultado abrangente do exercício		(193.446)	103.494	(193.446)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(263.318)	129.426	(263.318)	129.426
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	151.112	75.796	160.305	76.606
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de imobilizado e intangível	-	-	14.975	-
Resultado na venda/baixa do imobilizado	(24.160)	(579)	(24.160)	(579)
Perdas não realizadas com derivativos	(2.509)	(2.509)	(2.509)	(2.509)
Provisão para contingências	11.037	3.600	11.037	3.600
Despesas de juros	118.486	89.414	118.486	89.414
Varição cambial	66	3.423	66	3.423
Constituição para perda esperada de recebíveis comerciais	4.571	815	4.607	815
Provisão para participação nos lucros e resultados	-	3.000	-	3.000
Provisão para perda de estoque	160.675	-	163.409	-
Provisões de depreciações	11.111	-	11.111	-
Provisões diversas	7.353	-	19.175	-
Plano de opções de compra de ações	267	456	267	456
Juros de arrendamentos	19.185	1.251	19.745	1.251
Equivalência patrimonial	52.325	7.754	-	-
246.201	316.865	233.196	309.921	
Contas a receber	(25.511)	(19.623)	(22.886)	(16.736)
Estoque	(117.632)	(62.123)	(118.711)	(64.424)
Impostos a recuperar	(89.178)	(35.492)	(89.178)	(35.492)
Despesas antecipadas	(20.245)	(12.779)	(20.223)	(12.801)
Outros créditos a receber	2.561	(1.207)	1.927	(3.034)
Depósitos judiciais	2.388	(675)	2.388	(675)
Fornecedores	91.980	(51.338)	93.231	(50.324)
Obrigações tributárias	(5.459)	(9.093)	(5.451)	(9.056)
Obrigações trabalhistas	9.691	(8.785)	9.691	(8.785)
Outras contas a pagar	(8.093)	(13.939)	(8.181)	(13.591)
Depósito garantia	-	-	(343)	-
Pagamento de contingências	(4.453)	(3.024)	(4.453)	(3.024)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	80.710	98.787	70.467	91.979
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(26.397)	(54.301)	(34.317)	(63.803)
Recebimento do intangível	(88.155)	(85.183)	(92.151)	(85.325)
Venda de ativo imobilizado	25.000	-	25.000	-
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(10.796)	-	(10.796)	-
Aportes de capital em investida	(26.074)	(17.364)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(126.422)	(156.848)	(112.264)	(149.128)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adição de empréstimos e debêntures	873.511	644.694	873.511	644.694
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	(713.940)	(564.908)	(713.940)	(564.908)
Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	(104.657)	(86.239)	(104.657)	(86.239)
Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	50.018	-	50.018	-
Dividendos pagos	(96.515)	(22.554)	(96.515)	(22.554)
Aumento de capital Social	249.620	-	249.620	-
Pagamento de arrendamentos	(64.302)	(1.919)	(68.280)	(1.919)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	265.696	(104.887)	261.718	(104.887)
Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	-	-	(450)	31
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	219.984	(162.948)	219.471	(162.005)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	246.792	409.740	247.735	409.740
No final do exercício	466.776	246.792	467.206	247.735
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	219.984	(162.948)	219.471	(162.005)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.238.213	1.611.247	1.242.620	1.611.872
Outras receitas	148.042	82.493	148.091	83.218
Constituição para perda esperada de recebíveis comerciais	(4.571)	(815)	(4.631)	(815)
Insumos adquiridos de terceiros (incluindo valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(617.836)	(557.607)	(642.312)	(564.001)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(435.396)	(384.107)	(440.109)	(384.280)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(125.728)	(112.497)	(145.491)	(118.718)
Outros custos	(56.712)	(61.003)	(56.712)	(61.003)
Valor adicionado bruto	763.848	1.135.318	743.768	1.130.274
Depreciação e amortização	(145.816)	(75.796)	(169.336)	(76.606)
Valor adicionado líquido	618.032	1.059.522	574.432	1.053.668
Resultado de Equivalência Patrimonial	(36.867)	4.734	15.658	12.488
Despesas financeiras	(52.325)	(7.754)		

Custo	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências
Móveis e Utensílios	132.841	15.195	-	108
Máquinas e Equipamentos	18.410	2.456	-	655
Instalações	3.020	36	-	-
Veículos	398	-	-	-
Equipamentos de informática	17.972	6.908	-	-
Benefícios Imóveis Terceiros (i)	232.831	29.985	-	10.950
Imobilizado em andamento	6.527	8.131	-	(11.713)
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-
Direito de uso (iv)	-	-	-	-
Terenos	19.752	-	(1.621)	-
Edificações	15.411	-	-	-
Outros (ii)	13.649	1.092	-	-
	475.864	63.803	(1.621)	-
Consolidado				Saldo em 31/12/2018
Depreciação	Saldo em 31/12/2017	Depreciação	Baixas	Transferências
Móveis e Utensílios	(88.152)	(8.913)	-	(97.065)
Máquinas e Equipamentos	(5.887)	(2.755)	-	(8.642)
Instalações	(2.194)	(114)	-	(2.308)
Veículos	(317)	(21)	-	(338)
Equipamentos de informática	(16.158)	(762)	-	(16.920)
Benefícios Imóveis Terceiros (i)	(147.986)	(12.789)	-	(160.775)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(3.871)	(1.290)	-	(5.161)
Direito de uso (iv)	-	-	-	-
Terenos	-	-	-	-
Edificações	-	(792)	-	(792)
Outros (ii)	(12.492)	(771)	-	(13.263)
	(277.057)	(28.207)	-	(305.264)
	198.807	35.596	(1.621)	232.782

(i) Referentes às beneficiárias em lojas, as quais são passivas depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo contratual, de ambos, o menor. (ii) Referentes a manequins, cabides e correlatos. (iii) Refere-se à redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos relativos à Restoque International LLC, cujas atividades foram encerradas em janeiro de 2020, conforme nota explicativa 13; e (iii) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, conforme nota explicativa 6.1. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

15. Intangível

Vida útil	Custo	Controladora			
		Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	155.641	60.417	-	216.058
Definida	Implantação e licença de software (ii)	57.282	23.748	-	81.030
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	3.489	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	98	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		2.065.731	88.154	-	2.153.885

Vida útil	Amortização	Controladora			
		Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(101.230)	(51.886)	-	(153.116)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(28.339)	(8.986)	-	(37.325)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		(129.569)	(60.872)	-	(190.441)
		1.926.491	27.282	-	1.953.773

Vida útil	Custo	Impairment			
		Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	155.641	60.417	-	216.058
Definida	Implantação e licença de software (ii)	57.282	23.999	(394)	81.029
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	3.489	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	500	-	87.163
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		2.056.104	92.151	(394)	2.056.104

Vida útil	Amortização	Impairment			
		Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(101.230)	(55.830)	-	(156.860)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(28.344)	(9.079)	98	(37.325)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		(129.574)	(64.709)	98	(194.185)
		1.926.628	27.442	(296)	1.953.773

Vida útil	Custo	Controladora			
		Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	88.720	66.921	-	155.641
Definida	Implantação e licença de software (ii)	39.312	17.970	-	57.282
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.409	194	-	134.603
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	86.663	98	-	86.761
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		1.970.877	85.183	-	2.056.060

Vida útil	Amortização	Controladora			
		Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(58.039)	(43.191)	-	(101.230)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(23.136)	(5.208)	-	(28.344)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		(81.175)	(48.394)	-	(129.569)
		1.889.702	36.926	-	1.926.628

(i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente entre 6 e 8 meses). (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses. (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, Rosa Chá, Dudalina e Motor Oil. (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável. (v) O montante de R\$ 1.621.773 é composto por R\$ 1.603.957 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A., R\$ 13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Col Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$ 4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Controladora. (vi) Refere-se à redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos relativos à Restoque International LLC, cujas atividades foram encerradas em janeiro de 2020, conforme nota explicativa 13. **Teste de redução a valor recuperável de ativos (impairment):** A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontados. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar. A Companhia considera, basicamente, as lojas como unidades geradoras de caixa e a estas foram atribuídos os intangíveis com vidas úteis indefinidas para teste de valor recuperável. O valor recuperável foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa que foram descontados a uma taxa de 10,0% a.a. (12,2% a.a. em 2018), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 5,0% a.a. para lojas Restoque (7,7% a.a. em 31 de dezembro de 2018) e 5% a.a. para lojas Dudalina (8,2% a.a. em 31 de dezembro de 2018) para os próximos onze anos. Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para nenhuma das lojas. **Teste de recuperabilidade do ágio da aquisição da Dudalina:** A Restoque, em 21 de novembro de 2014, adquiriu 100% das ações de emissão da Dudalina, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Restoque. Através da aplicação do método de combinações de negócios foi apurado um ágio no montante de R\$ 1.603.957. O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos *inputs* utilizados na técnica de avaliação (veja nota explicativa 7). As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de desconto	10,3%	12,2%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5%	6,4%
Taxa Composta Anual de Crescimento (em inglês CAGR)	7,7%	8,8%

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistêmico específicos da UGC. Onze anos de fluxos de caixa foram incluídos no modelo de fluxo de caixa descontado. Uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,5% foi determinada pela soma da estimativa do produto interno bruto (PIB) e a inflação projetada pela Administração. • O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, nível de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento utilizadas consideram um CAGR de 7,1% a.a. (8,8% a.a. em 31 de dezembro de 2018) levando em conta um histórico de 10,5% a.a. (13,2% a.a. em 31 de dezembro de 2018). A taxa de crescimento considerada na perpetuidade foi de 3,5% a.a. (6,4% a.a. em 31 de dezembro de 2018). Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para nenhuma UGC. A Administração identificou duas premissas principais para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta o montante pelo qual alterações individuais nas duas premissas básicas poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

Em percentual	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de desconto (ao ano)	10,3%	14,10%
Taxa de crescimento na perpetuidade (ao ano)	3,5%	3,80%

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos - moeda nacional	289.689	323.929	289.689	323.929
Empréstimos - moeda estrangeira	-	15.034	-	15.034
Custo de transação	(3.580)	(11.418)	(3.580)	(11.418)
	286.109	337.547	286.109	337.547

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	237.834	293.503	237.834	293.503
Não circulante	48.275	44.044	48.275	44.044
	286.109	337.547	286.109	337.547

17. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
FAP/RAT/Trabalhistas	6.293	10.753	(4.021)	13.025
Cíveis	618	284	(432)	470
	6.911	11.037	(4.453)	13.495

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	355.631	321.074	355.631	321.074
Não circulante	631.022	440.675	631.022	440.675
	986.653	761.749	986.653	761.749

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS	50.273	49.631	50.273	49.631
ICPP e CSLL	-	-	-	-
Outros	917	984	963	1.022
	51.190	52.274	51.236	52.312

20. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	9.799	9.016	9.799	9.016
IR sobre folha	3.726	3.712	3.726	3.712
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	9.900	4.419	9.900	4.419
Provisão para encerramento de lojas	4.894	-	4.894	-
Provisão - férias, 13º salário e encargos	20.571	19.014	20.571	19.014
Provisão - participação nos resultados	-	3.000	-	3.000
Outros	416	454	416	454
	49.306	39.615	49.306	39.615

21. Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento. A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos dos contratos	Taxa % a.a.
1,00	12,00
2,00	7,95
3,00	6,00
4,00	5,36
5,00	5,27
6,00	4,89
8,00	4,77
9,00	4,73
10,00	4,77

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo de arrendamento mercantil em 31/12/2018	12.416	12.416	-	-
Adição por adoção CPC 06 (R2)/IFRS 16 (nota 6)	240.970	266.433	-	-
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	253.386	278.849	-	-
Adições de novos contratos	784	784	-	-
Baixa por rescisões contratuais (i)	-	(22.045)	-	-
Amortização	(64.302)	(68.525)	-	-
Juros apropriados	19.185	19.990	-	-
	209.053	209.053	-	-

(i) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de aluguel das lojas da Restoque International LLC, em razão da interrupção das atividades da subsidiária, divulgada na nota explicativa 13.

22. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	58.918	1.351	58.918	1.351
Não circulante	150.135	11.065	150.135	11.065
	209.053	12.416	209.053	12.416

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 14. Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
	2021	2022
2021	52.057	42.297
2022	42.297	30.209
2023	15.309	4.934
2024	4.934	3.564
2025	899	82
2026	82	-
2027	-	-
2028	-	-
	150.135	110.3

	Controladora	Consolidado	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes dos impostos	(263.318)	129.426	(263.318)	129.426		
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%		
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	89.528	(44.005)	89.528	(44.005)		
Adições permanentes	(259)	(280)	(259)	(280)		
Equivalência patrimonial	(17.790)	(959)	-	(959)		
Tributos diferidos de subsidiária (i)	-	-	(17.790)	-		
Benefício fiscal	-	17.148	-	17.148		
Outras	(1.157)	2.133	(1.157)	2.133		
	70.322	(25.963)	70.322	(25.963)		

IRPJ e CSLL no resultado do exercício
 Corrente
 Diferido 70.322 (25.963) 70.322 (25.963)
 Efeito do IRPJ e CSLL no resultado do exercício 70.322 (25.963) 70.322 (25.963)
Alíquota efetiva -27% -20% -27% -20%

(i) Devido ao fechamento da subsidiária integral Restoque LLC, mencionado na nota 13, não foi constituído sobre o prejuízo fiscal.

31. Instrumentos financeiros
 A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Para o exercício corrente, a divulgação do valor justo dos passivos de arrendamento não é requerida.

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2019	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatório VRJ e outros	Ativos financeiros a custo	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais	Nota			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras	9	463.034	-	463.034
Títulos e valores mobiliários		10.796	-	10.796
Clientes - administradora de cartões de crédito	10	4.506	-	4.506
		478.336	-	478.336
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa	9	-	907	907
Bancos	9	-	3.265	3.265
Contas a receber de clientes	10	-	78.344	78.344
Outros créditos a receber		-	15.484	15.484
		-	98.000	98.000

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2018	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatório VRJ e outros	Ativos financeiros a custo	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais	Nota			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	16	-	286.109	286.109
Debêntures	17	-	986.653	986.653
Fornecedores	18	-	317.793	317.793
Mútuo a pagar - partes relacionadas		-	50.018	50.018
Outras contas a pagar		-	7.796	7.796
Arrendamento	21	-	209.053	209.053
Dividendos a pagar	23	-	29	29
		-	1.857.451	1.857.451

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2018	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatório VRJ e outros	Ativos financeiros a custo	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais	Nota			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Aplicações financeiras	9	238.589	-	238.589
Clientes - administradora de cartões de crédito	10	7.696	-	7.696
		246.285	-	246.285

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2018	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatório VRJ e outros	Ativos financeiros a custo	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais	Nota			Nível 2
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa	9	-	790	790
Bancos	9	-	7.413	7.413
Contas a receber de clientes	10	-	52.268	52.268
Outros créditos a receber		-	17.410	17.410
		-	77.881	77.881

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2018	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatório VRJ e outros	Ativos financeiros a custo	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais	Nota			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos		2.509	-	2.509
		2.509	-	2.509

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2018	Valor contábil		Valor justo	
	Obrigatório VRJ e outros	Ativos financeiros a custo	Outros passivos financeiros	Total
Em milhares de Reais	Nota			Nível 2
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	16	-	337.547	337.547
Debêntures	17	-	761.749	761.749
Fornecedores	18	-	224.562	224.562
Outras contas a pagar		-	15.977	15.977
Arrendamento mercantil financeiro	21	-	12.416	12.416
Dividendos a pagar	23	-	24.583	24.583
		-	1.376.834	1.376.834

(i) Mensuração do valor justo: a. **Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:** As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os **inputs** não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 7.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo.
Aplicações financeiras	Aplicações financeiras em CDB's remunerados pela variação do CDI, com taxas que variavam de 80% a 145% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.
Clientes - Administradoras de cartões de crédito	A Companhia tem como política descontar estes recebíveis junto a instituições financeiras. Por este fato, o modelo de negócios aplicável é o de negociação constante dos recebíveis no curto prazo. O valor justo é obtido pela aplicação do desconto em relação ao valor de face dos recebíveis negociados com as instituições financeiras.	Taxa de desconto.	Não aplicável.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros*	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Taxa de desconto.

(*) O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores, mútuos a pagar e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente em virtude dos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. (ii) **Gerenciamento dos riscos financeiros:** A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (veja (c)(iii)); • Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e • Risco de mercado (veja (c)(iv)). (iii) **Estrutura de gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de

risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. (iv) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. **Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. Não foi identificada necessidade de constituição de provisões para perdas em 31 de dezembro de 2019. A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional ("Br") para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado	31/12/2019	31/12/2018
Rating Nacional de AAA até A		345.698	
Rating Nacional A- até B-		131.874	
		477.572	

Contas a receber de clientes: A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira. A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia possui contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida, pois monitora constantemente e consistentemente seus índices de inadimplência e entende que o valor de uma provisão para perda esperada seria imaterial, considerando seu patamar histórico de perdas efetivas. Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	Valor contábil consolidado	31/12/2019	31/12/2018
Em milhares de Reais			
Brasil		82.844	59.915
Estados Unidos		6	49
Total		82.850	59.964

Em 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	Valor contábil consolidado	31/12/2019	31/12/2018
Em milhares de Reais			
Clientes no atacado		78.344	52.268
Clientes no varejo		4.506	7.696
		82.850	59.964

(v) **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto "Fornecedores") para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais. **Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Valor contábil	Total	1 a 2 anos	2 a 5 Mais que 5 anos
Em milhares de Reais				
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	286.109	304.746	251.633	34.276
Debêntures	986.653	1.096.734	408.934	380.636
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	50.018	50.018	50.018	-
Fornecedores	317.793	317.793	317.793	-
Outras contas a pagar	7.796	7.796	7.796	-
Arrendamentos	209.053	244.011	73.314	61.800
Dividendos a pagar	29	29	29	-
	1.857.451	2.021.127	1.109.517	476.712

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. Conforme divulgado na nota explicativa 17, a Companhia possui debêntures sem garantia que contém cláusulas contratuais restritivas (**covenants**). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado a termo na data do balanço e estes montantes podem mudar à medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes. (vi) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado. **Risco cambial:** O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira (Dólar Norte-Americano (USD)). **Exposição ao risco cambial:** Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Em milhares de Reais	R\$	USD
Recebeíveis	-	943
Fornecedores em moeda estrangeira	(3.178)	(789)
Empréstimo - Finimp	-	(15.034)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(3.178)	(789)
Contratos cambiais futuros (NDF)	-	(2.509)
Exposição líquida	(3.178)	(789)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

	2019	2018	2019	2018
Real	3,9455	3,6558	4,0301	3,8742

Sensibilidade a taxa de câmbio: Para definição da cotação do dólar brasileira no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão" de acordo com a data base da próxima divulgação.

	Saldo em 31/12/2019	Cenário Possível	stress 25%	50%
Ativos financeiros - moeda estrangeira	R\$ 430	R\$ (4)	R\$ (5)	R\$ 59
Fornecedores - moeda estrangeira	(3.178)	(293)	(396)	(439)
Exposição Líquida	(2.748)	(253)	(316)	(380)

(i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2018.

(vii) **Risco de taxa de juros:** O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, debêntures e empréstimos. A política da Companhia é de manter 100% de seus empréstimos no mercado de debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros. A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica.

São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado. Em 31 de dezembro de 2019, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 4,35% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A.

	Saldo em 31/12/2019	Cenário Possível	Sensibilidade 25%	50%
Aplicações financeiras vinculadas ao CDI	473.830	(261)	(326)	(391)
Títulos e valores mobiliários	10.796	(6)	(7)	(9)
Empréstimos - Moeda Nacional	(289.688)	159	199	239
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	50.018	(28)	(34)	(41)
Debêntures (Passivo)	(995.593)	548	684	821
Exposição Líquida	(750.640)	412	516	619

(ii) Corresponde à receita líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2019.

(viii) **Gestão de capital e liquidez:** O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos/debêntures		1.272.762	1.099.296
(-) Caixa e equivalentes de caixa		(478.002)	(247.735)
Dívida líquida		794.760	851.561
Patrimônio líquido		2.263.348	2.225.873
Patrimônio líquido e dívida líquida		3.058.108	3.077.434
Alavancagem financeira		26%	28%

32. Cobertura de Seguros
 A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículo	Frota de veículos	157
Transportes	Transportes nacionais e internacionais	10.500
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	285.326

33. Demonstrações dos fluxos de caixa
 a. **Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento:** A Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente das atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Saldo em 31/12/2018	Adição	Pagamento do principal	Pagamento de Juros	Aproprações de Juros	Variações de Juros	Variações Cambiais	Saldo em 31/12/2019
Debêntures	761.749	543.804	(330.000)	(81.635)	-	92.735	-	986.653
Empréstimos e financiamentos	337.547	329.707	(383.948)	(23.014)	-	25.751	-	286.109
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	-	50.018	-	-	-	-	-	50.018
Arrendamentos	12.416	784	(68.280)	-	-	266.433	19.745	(22.045)
Dividendos a pagar	24.583	-	(24.554)	-	-	-	-	29
	1.136.295	924.313	(806					